

O SEGREDO DE KELLS

Sugestões de atividades pedagógicas relacionadas ao filme



O segredo de Kells, além de um filme de animação belíssimo, é uma valiosa oportunidade de abordar um tema que está perto dos alunos e longe da escola.

A cultura celta, ou o que restou dela, está presente nas músicas que eles escutam, nos filmes, nos jogos de RPG, no computador e nas tatuagens.

O filme nos oferece muitas oportunidades de acrescentar informações, levantar debates e promover uma troca enriquecedora.

Segundo Brosseau (1986), uma situação a-didática ocorre quando um aluno se torna capaz de pôr em funcionamento e utiliza por si mesmo o saber que está construindo.

É esta aprendizagem significativa que estamos sempre buscando e que, graças ao filme, possivelmente alcançaremos.

ANTES DE ASSISTIR



A HISTÓRIA

Em um mosteiro, o mais fantástico dos livros precisa ser concluído e mostrado ao mundo. Esta misteriosa tarefa é dada a Brendon, um menino de apenas 12 anos. Para completar o lendário livro de Kells ele conta com os ensinamentos do mestre Aidan, e a ajuda de Aisling, uma misteriosa mulher-lobo. E ainda desobedece ao seu amado tio Abbott Cellach e penetra na floresta encantada, onde a força de uma serpente diabólica protege o incrível olho de cristal. Mas este é apenas o começo da jornada, após enfrentar a invasão dos terríveis vikings, Brendon se torna um escriba, o mais especial de todos.

CURIOSIDADES

- 1 O Livro de Kells, também conhecido como Grande Evangelho de São Columba, é um manuscrito ilustrado com motivos ornamentais, feito por monges celtas por volta do ano 800.
- 2 Por sua preciosa beleza e a excelente técnica do seu acabamento, este manuscrito é considerado por muitos especialistas um dos mais importantes documentos da arte religiosa medieval.
- 3 O livro de Kells foi escrito em latim, contém os quatro Evangelhos do Novo Testamento e muitas ilustrações coloridas.
- 4 O manuscrito encontra-se exposto permanentemente em Dublin, na Irlanda.
- 5 O filme, produzido por um estúdio belga, foi feito em animação computadorizada através de um programa chamado Blender que foi desenvolvido por animadores de todo o mundo e pode ser usado gratuitamente.

O QUE DEVE SER OBSERVADO:

Quem aparece no filme.

Como são os personagens.

Onde ele é passado.

Por que tudo aconteceu.

Se isso poderia acontecer na vida real.

Como o filme foi feito.



ENSINO FUNDAMENTAL – 2º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS:

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

Em relação a este filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Linguagem escrita – Explorar diferentes modalidades de leitura, como ler para revisar, ler para obter informações, ler para se divertir, etc.;
- Linguagem escrita – Desenvolver estratégias de escrita, como planejar o texto, redigir rascunhos, relê-los e cuidar da apresentação. Todo texto é provisório e sempre pode ser melhorado. Nem mesmo escritores experimentados produzem textos finais de primeira tentativa, eles também modificam e aprimoram suas obras;
- Linguagem escrita – Compor textos coerentes com bases em trechos oriundos de fontes diversas, que podem ser uma combinação de produções escritas ou criadas oralmente;
- Linguagem escrita – Fazer resumos;
- Linguagem oral – Manter um ponto de vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação;
- Linguagem oral: usos e formas – Escuta ativa dos diferentes textos ouvidos em situações de comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão: inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor, etc.), reconhecimento do

significado contextual e do papel complementar de alguns elementos não-linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).

- Linguagem oral: usos e formas – Utilização da linguagem oral em situações como as do primeiro ciclo, ampliando-as para outras que requeiram maior nível de formalidade no uso da linguagem; preparação prévia; manutenção de um ponto de vista ao longo da fala; réplicas e tréplicas;
- Língua Oral: usos e formas Utilização de recursos eletrônicos (gravador e vídeo) para registrar situações de comunicação oral tanto para documentação como para análise.

Geografia

- Saber empregar a observação, a descrição, o registro, a comparação, a análise e a síntese no uso das informações de fontes escritas e de imagens;
- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações, sabendo indicar direção, distância e proporção. Os mapas são as ferramentas básicas da Geografia. Copiar e colorir mapas, escrever nomes de rios e cidades ajuda a memorizar e ensina a representar o espaço geográfico. Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas.

História

- Reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado;
- Utilizar diferentes fontes de informação para leituras críticas.

Ciências Naturais

- Organizar e registrar as informações por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, gráficos, listas, textos e maquetes, de acordo com as exigências do assunto em estudo, sob orientação do professor;
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de causa e efeito, de sequência e de forma e função.

Arte

- Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;
- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;

- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista;
- Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.



ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

O filme é passado há muito tempo atrás, na Idade Média. Leve algumas imagens e ofereça informações a respeito.



Idade Média:

Marcada por uma série de considerações preconceituosas, a Idade Média compreende o período que parte da queda do Império Romano, até o surgimento do movimento renascentista. Longe de ser a chamada “idade das trevas”, esse período histórico possui uma diversidade que não se encerra no predomínio das concepções religiosas em detrimento da busca pelo conhecimento. É durante o período medieval que se estabelece a complexa fusão de valores culturais romanos e germânicos. Ao mesmo tempo, é nesse período que vemos a formação do Império Bizantino, da expansão dos árabes e o surgimento das primeiras universidades.

Por Rainer Sousa
Graduado em História
Equipe Brasil Escola

<http://www.brasilecola.com/historiag/idade-media.htm>

Imagens:

<http://www.historiadetudo.com/idade-media.jpg>

<http://www.rafacosta.blogspot.com.br/Armadura.jpg>

3

Já foram feitos inúmeros filmes a respeito da Idade Média. Apresente uma lista e pergunte aos seus alunos se viram e o que se lembram destes filmes. Proponha assistir um dos filmes. Para tanto, divida a lista de filmes e cada aluno ou grupo deverá pesquisar a respeito do filme e trazer a sinopse e informações para o grupo escolher qual é o melhor.

Filmes sobre a Idade Média



A Espada era a Lei;
O Incrível Exército Brancaleone;
Robin Hood;
Coração Valente;
El Cid;
Joana D’Arc;
O Leão no Inverno;
Ivanhoé, o Vingador do Rei;
A Rosa e a Espada;
Loucuras na Idade Media;
Para Sempre Cinderela;
Rei Arthur;
Cruzadas.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Filmes_históricos

<http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>

http://br.octopop.com/Comunidade_-Filmes-Historicos-na-sala-de-aula-_153194_-Filmes-que-abordem-a-Idade-Media

4

Pergunte se lembram da música do filme. Comente que é uma música celta. Fale a respeito do povo Celta. Toque uma música da cantora Enya ou exiba um dos filmes da internet para que assistam e associem ao que viram no filme. Depois peça que escrevam a respeito.

Os Celtas:

Os Celtas eram um povo (ou grupo de povos) da família linguística indo-europeia que se espalhou pela maior parte da Europa a partir do II milênio a.C., tendo maioria populacional no norte da Europa ocidental até o advento do Império Romano. As tribos célticas ocuparam a maior parte do continente europeu, desde a Península Ibérica até a Anatólia. A maior parte dos celtas foi conquistada, subjugada, e mais tarde integrada pelos Romanos.

Existiam diversos grupos celtas compostos de várias tribos, entre eles os Bretões, os Gauleses, os Escotos, os Eburões, os Batavos, os Belgas, os Gálatas, os Trinovantes, os Caledônios, entre outros. Muitos destes grupos deram origem aos nomes das províncias romanas na Europa que mais tarde batizaram alguns dos estados-nações medievais e modernos da Europa.

www.portalsaofrancisco.com.br

Imagens: <http://cafehistoria.ning.com/>

Músicas

<http://www.youtube.com/watch?v=XOWTi42Vids>

<http://www.youtube.com/watch?v=N-MOZ4YFGTo&feature=related>



5

Fale a respeito das lendas celtas e da mitologia deste povo. De lá surgiram seres imaginários como fadas, gnomos, magos, druidas, elfos, ogros, etc. Como eles não deixaram nenhum registro escrito, ficaram as lendas e personagens que deram origem a muitos filmes e jogos. A melhor maneira de conhecer os Celtas é lendo um ou vendo um filme de Asterix. No site é possível visitar a aldeia virtual e jogar.

Mitologia Celta:

O círculo espiritual era chamado de Sidh que, etimologicamente, continha o duplo significado de paz e de outeiro. Sendo o ponto final do além-túmulo era descrito como um lugar de beatitude, de fartura inesgotável e de infinitos prazeres, representando ao mesmo tempo uma dimensão particular povoada de seres normalmente invisíveis, mas providos da capacidade de passar do mundo físico a este universo paralelo.

O Sidh estava em todos os lugares e em nenhum em particular, sendo frequentado por criaturas mágicas como fadas, sílfides, duendes, elfos, etc.

Filmes:

O Mistério da Ilha

(The Secret of Roan Inish)

EUA - 1993

A pequena Fiona vai morar com os avós na costa da Irlanda. Lá, ouve do avô as antigas e maravilhosas lendas dos pescadores sobre os mistérios do mar, do passado de sua família e de Roan Inish, a ilha de onde vieram. Neste lugar mítico, Fiona irá descobrir um grande segredo. Baseado na mitologia celta, O Mistério da Ilha foi considerado um dos melhores filmes do ano pela revista Time. Embarque nessa fábula mágica embalada por uma belíssima trilha sonora composta por músicas irlandesas tradicionais.

<http://www.netmovies.com.br/filmes/o-misterio-da-ilha.html>

O Senhor dos Anéis

(The Lord of the Rings: The Fellowship of the Ring)

Gênero: Aventura

Tempo de Duração: 178 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 2001

Site Oficial: www.lordoftherings.net

Asterix nos Jogos Olímpicos

Asterix aux jeux olympiques , França, Alemanha, Espanha, Itália, Bélgica , 2008

Genero: Aventura, Comédia, Família

Ano: 2008

Site: www.asteriauxjeuxolympiques.com

Elenco: Clovis Cornillac, Gérard Depardieu, Alain Delon.

Sinopse: Brutus planeja se casar com a princesa da Grécia, mas o gaulês Apaixonadix quer evitar e para tanto almeja vencer a Olimpíada, com a ajuda de Asterix e Obelix.

Asterix e os Vikings

Nova versão animada dos famosos personagens criados pelos desenhistas Uderzo e Goscinny. Asterix, Obelix e toda a trupe de galeses estão presentes aqui numa aventura perigosa, mas também divertida, contra os temidos vikings.



Jogos:

Computador

Vila Celta

<http://ultrdownloads.com.br/jogo-online/Simulacao/Vila-Celta/>

Age of impares

<http://www.ageofempires2.com.br/?pag=dicas-civilizacao-celtas>

RPG

Para quem não sabe, RPG é a sigla de RolePlaying Game, ou Jogo de Interpretação. Neste tipo de jogo, o jogador assume a identidade de um personagem, que se insere em uma história criada, contada e mediada por um narrador, ou mestre de jogo.

Grande parte dos RPG's - de mesa ou eletrônicos - têm utilizado o cotidiano medieval como cenário, inserindo, em grande parte, elementos fantásticos. A inspiração deste cenário remonta aos livros de JRR Tolkien, especialmente "Senhor dos Anéis".

crelorosae.no.sapo.pt/.../AsterixObelix.jpg

www.adorocinema.com/filmes/asterix.../asterix-e-obelix-2.asp

<http://gb.asterix.com/>

Jogos:

"Mundo das Trevas",

"Fantasy".

"Dungeon Fantasy"

Vila Celta

<http://ultrdownloads.com.br/jogo-online/Simulacao/Vila-Celta/>

6

Conte que os mosteiros que aparecem no filme existem até hoje. A Abadia de Kells fica na cidade de Kells, próximo à capital da Irlanda. E a Abadia de Iona, de onde veio o monge Aidan também ainda está de pé em um ilha da Escócia, como é dito no filme. Pergunte se já estiveram em algum prédio muito antigo, onde se passou algum fato importante. Pesquise em sua localidade um prédio histórico e programe uma visita.



Escriba

O escriba ou escrivão era aquele que na Antiguidade dominava a escrita e a usava para, a mando do regente, redigir as normas do povo daquela região ou de uma determinada religião. Também podia exercer as funções de contador, secretário, copista, arquivista.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Escriba>

Imagem: <http://files.nireblog.com/blogs3/baudilho/files/papiro1.jp>



7

O filme começa com Brendon perseguindo um ganso para arrancar as suas penas. Pergunte se lembram por que ele precisava das penas do ganso. Era para fazer penas e levar para os escribas. Explique o que eram escribas e o que faziam. Explique que eles sabiam mais do que a maioria das pessoas na Idade Média, já que muitos reis, príncipes e princesas não sabiam ler nem escrever. Os escribas anotavam tudo que existia ou acontecia. Eram na maioria, religiosos, e no começo, como também não existia o papel, cadernos e livros eles registravam os fatos e histórias em papiros. Proponha que seus alunos brinquem de escribas e registrem, em uma folha de cartolina, que imita um papiro, todos os fatos que aconteceram. Primeiro, deverão fazer um rascunho, com as informações que o “documento” deve ter, como: data, local, nome do governante, etc., e depois como será a narrativa de tudo o que aconteceu naquele dia, na escola, na localidade, no país e no mundo. Textos jornalísticos, noticiários da internet podem e devem ser utilizados.

Papiro

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ir para: navegação, pesquisa

Planta de papiro (“*Cyperus papyrus*”).

Papiro (pelo latim *papyrus* do grego antigo πάπυρος) é, originalmente, uma planta perene da família das ciperáceas cujo nome científico é *Cocus Plumosa*, por extensão é também o meio físico usado para a escrita (precursor do papel) durante a Antiguidade (sobretudo no Antigo Egito, civilizações do Oriente Médio, como os hebreus e babilônios, e todo o mundo greco-romano).

O papiro é obtido utilizando a parte interna, branca e esponjosa, do caule do papiro, cortado em finas tiras que eram posteriormente molhadas, sobrepostas e cruzadas, para depois serem prensadas. A folha obtida era martelada, alisada e colada ao lado de outras folhas para formar uma longa fita que era depois enrolada. A escrita dava-se paralelamente às fibras.

Confecção do papiro

Foi por volta de 2500 a.C. que os egípcios desenvolveram a técnica do papiro, um dos mais antigos antepassados do papel. Para confeccionar o papiro, corta-se o miolo esbranquiçado e poroso do talo em finas lâminas. Depois de secas, estas lâminas são mergulhadas em água com vinagre para ali permanecerem por seis dias, com propósito de eliminar o açúcar. Outra vez secas, as lâminas são ajeitadas em fileiras horizontais e verticais, sobrepostas umas às outras. A sequência do processo exige que as lâminas sejam colocadas entre dois pedaços de tecido de algodão, sendo então mantidas prensadas por seis dias. E é com o peso da prensa que as finas lâminas se misturam homogeneamente para formar o papel amarelado, pronto para ser usado. O papiro pronto era, então, enrolado a uma vareta de madeira ou marfim para criar o rolo que seria usado na escrita.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Papiro>



Peça que imaginem como seria se não existisse ainda a imprensa.

Fale sobre sua invenção, explicando porque os monges precisavam registrar tudo o que acontecia. Proponha uma pesquisa a respeito. Qual foi o primeiro livro? Como era o processo?

Imprensa

O livro tem aproximadamente seis mil anos de história para ser contada. O homem utilizou os mais diferentes tipos de materiais para registrar a sua passagem pelo planeta e difundir seus conhecimentos e experiências.

Os sumérios guardavam suas informações em tijolo de barro. Os indianos faziam seus livros em folhas de palmeiras. Os maias e os astecas, antes do descobrimento das Américas, escreviam os livros em um material macio existente entre a casca das árvores e a madeira. Os romanos escreviam em tábuas de madeira cobertas com cera. Os egípcios desenvolveram a tecnologia do papiro, uma planta encontrada às margens do rio Nilo, suas fibras unidas em tiras serviam como superfície resistente para a escrita hieroglífica. Os rolos com os manuscritos chegavam a 20 metros de comprimento. O desenvolvimento do papiro deu-se em 2200 a.C. e a palavra papyrus, em latim, deu origem a palavra papel.

Nesse processo de evolução surgiu o pergaminho, feito geralmente da pele de carneiro, que tornava os manuscritos enormes, e para cada livro era necessária a morte de vários animais. O papel como conhecemos surgiu na China no início do século II, através de um oficial da corte chinesa, a partir do córtex de plantas, tecidos velhos e fragmentos de rede de pesca. A técnica baseava-se no cozimento de fibras do líber – casca interior de certas árvores e arbustos – estendidas por martelos de madeira até se formar uma fina camada de fibras. Posteriormente, as fibras eram misturadas com água em uma caixa de madeira até se transformar numa pasta. Mas a invenção levou muito tempo até chegar ao Ocidente.

Johann Gutenberg inventou o processo de impressão com caracteres móveis – a tipografia. Nascido, em 1397, da cidade de Mogúncia, Alemanha, trabalhava na Casa da Moeda onde aprendeu a arte de trabalhos em metal. Em 1428, Gutenberg parte para Estrasburgo, onde fez as primeiras tentativas de impressão.

<http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2002/espaco24out/vaipara.php>



Aidan pede a Brendan que vá a floresta procurar sementes para preparar as tintas. Peça que imaginem como era desenhar e colorir naquela época. Proponha a fabricação de tintas a partir de sementes e plantas. Depois as crianças poderão desenhar e colorir símbolos celtas.

Tintas caseiras

A professora Judite de Souza Oliveira Santana, do CEI Manoel Bispo dos Santos/Grão da Vida, em São Paulo, planeja atividades de pintura com os bebês e as crianças todas as semanas. Leia suas sugestões de como preparar algumas tintas.

Tinta de legumes e/ ou verduras

Ingredientes:

Água

Pedaços de beterraba ou couve

Modo de preparo:

Bata no liquidificador o legume ou a verdura com pouca água.

Não é necessário coar.

Variações:

Para obter uma massa mole, tipo meleca, acrescente farinha de trigo e óleo. Para conseguir efeito aquarela, acrescente água.

Ainda é possível engrossar a tinta. Coloque tudo em uma panela, acrescente amido de milho ou farinha de trigo à mistura e cozinhe até ficar com aparência de mingau. Poderá ser usada quando estiver fria ou morna.

Tinta de terra

Ingredientes:

Água

Terra (preta, vermelha ou marrom)

Cola branca

Modo de preparo:

Em um recipiente, amoleça a terra com pouca água e acrescente a cola. A massa deve ficar com aparência de mingau mole.

Variações:

Ponha serragem ou pó de serra para adquirir textura.

<http://ensinandoartesvisuais.blogspot.com/2007/08/preparao-de-tintas-naturais.html>

Tintas Naturais

Hoje vamos ver como é fácil fazer tintas usando corantes naturais. É possível fazer muitas cores utilizando elementos da natureza. É uma atividade divertida para se fazer, mas é necessária a ajuda de um adulto, já que é preciso utilizar o fogão. Essa atividade permite perceber a transformação e utilidade dos elementos, além de ser muito divertida, permitindo a pintura em papel, tecido ou a pele, como fazem os povos indígenas. Primeiro você cria a tinta, depois você cria a obra de arte!

Tinta à base de terra: você vai precisar de uma colher de terra, água, jornal, uma peneira, dois recipientes grandes (bacias ou tigelas), vidros com tampas e etiquetas.

Como fazer? 1. Recolha terra argilosa num dos recipientes. Se conseguir terra de várias cores, melhor. 2. Espalhe a terra sobre o jornal e deixe secar bem. 3. Usando a peneira e a colher peneire a terra para outro recipiente. 4. Acrescente água aos poucos, misturando bem, até formar uma pasta uniforme. Coloque as tintas nos vidros com tampa e identifique com etiquetas.

Tinta à base de urucum (colorau): você vai precisar de colorau em pó, água ou óleo de amêndoas.

Como fazer? Misture bem o colorau com água ou óleo.

Tintas da feira: você vai precisar de uma panela com tampa, água, colher, peneira ou coador, bacia, potes de vidro com tampa, etiquetas, gema de ovo, talco.

Além disso, para as cores você vai precisar de:

Casca de jabuticaba (rosa), casca de uva preta (azul), amora ou morango (tons avermelhados ou violetas), espinafre ou

erva-mate (verde), folha de beterraba ou de cenoura (verde), beterraba (vermelho), cenoura (laranja), semente de girassol (amarelo), pó de café (marrom), coloral (amarelo e laranja). Como fazer? 1. Coloque um copo do ingrediente escolhido picado ou em pó na panela. Adicione um litro de água. 2. Tampe a panela e coloque para ferver. Para sua segurança só faça isso com um adulto por perto. 3. Depois que começar a ferver, reduza o fogo e cozinhe de 45 minutos a uma hora mexendo constantemente. 4. Retire do fogo e deixe a mistura esfriar bem. 5. Coe ou passe a mistura na peneira, coloque a tinta nos potes de vidro e identifique usando as etiquetas. Para pintura em papel a tinta está pronta. 6. Para usar na pele, acrescente uma gema de ovo e talco até formar uma pasta que lembra a tinta guache. CUIDADO: teste na mão antes de usar na pele toda para prevenir reações alérgicas! Seu toque faz a diferença! Você pode usar carvão vegetal para o contorno e as tintas para colorir o desenho. Galhos, folhas, palha, sementes, penas, conchas e pedra podem deixar seu desenho ainda mais diferente. Mande uma foto!
Fonte: Super Eco n° 1
(Bióloga Mariana Faria Corrêa)

<http://meioambienteonline.blogspot.com/2008/10/tintas-naturais.html>

Símbolos Celtas



superdownloads.uol.com.br

articulo.deremate.com.mx

[fidnemedlusitania.blogspot...](http://fidnemedlusitania.blogspot.com)

<http://desenhoseriscos.blogspot.com/2008/01/lindas-mandalas-para-colorir.html>

<http://www.123colorir.com>

ENSINO FUNDAMENTAL

– 3º E 4º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS:

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

Em relação a este filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Demonstrar compreensão de textos orais, nos gêneros previstos para o ciclo, por meio de retomada dos tópicos do texto;
- Atribuir sentido a textos orais e escritos, posicionando-se criticamente diante deles;

Ler de maneira independente textos com os quais tenha construído familiaridade;
- Compreender textos a partir do estabelecimento de relações entre diversos segmentos do próprio texto e entre o texto e outros diretamente implicados por ele;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefa) e a características do gênero e suporte;
- Coordenar estratégias de leitura não-lineares utilizando procedimentos adequados para resolver dúvidas na compreensão e articulando informações textuais com conhecimentos prévios;
- Produzir textos orais nos gêneros previstos para o ciclo, considerando as especificidades das condições de produção;

- Redigir textos na modalidade escrita nos gêneros previstos para o ciclo, considerando as especificidades das condições de produção;
- Escrever textos coerentes e coesos, observando as restrições impostas pelo gênero;
- Escrever textos sabendo utilizar os padrões da escrita, observando regularidades linguísticas e ortográficas;
- Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.

Geografia

- Compreender a escala de importância no tempo e no espaço do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares;
- Reconhecer a importância da cartografia como uma forma de linguagem para trabalhar em diferentes escalas espaciais as representações locais e globais do espaço geográfico;
- Distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas, a exemplo das grandes paisagens naturais, as sociopolíticas como dos Estados nacionais e cidade-campo;
- Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o território e os lugares e as diferentes paisagens;

- Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Perceber que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas;
- Relativizar a escala de importância, no tempo e no espaço, do local e do global e da multiplicidade de vivências com os lugares;
- Compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza nos conceitos de território, lugar e região, explicitando que, de sua interação, resulta a identidade das paisagens e lugares;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões sociais, culturais e ambientais.

História

- Conhecer realidades históricas singulares, distinguindo diferentes modos de convivência nelas existentes;
- Caracterizar e distinguir relações sociais da cultura com a natureza em diferentes realidades históricas;
- Refletir sobre as transformações tecnológicas e as modificações que elas geram no modo de vida das populações e nas relações de trabalho;
- Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e noções para distingui-los por critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- Utilizar fontes históricas em suas pesquisas escolares;
- Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, com destaque para a questão da cidadania;
- Reconhecer as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais;

- Identificar e analisar lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo;
- Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que elas produzem na vida das sociedades.

Ciências Naturais

- Elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação, experimentação, textos ou outras fontes;
- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado;
- Compreender e exemplificar como as necessidades humanas, de caráter social, prático ou cultural, contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico ou, no sentido inverso, beneficiam-se desse conhecimento;
- Compreender as relações de mão dupla entre o processo social e a evolução das tecnologias, associadas à compreensão dos processos de transformação de energia, dos materiais e da vida;
- Valorizar a disseminação de informações socialmente relevantes aos membros da sua comunidade;
- Confrontar as diferentes explicações individuais e coletivas, reconhecendo a existência de diferentes modelos explicativos na Ciência, inclusive de caráter histórico, respeitando as opiniões, para reelaborar suas idéias e interpretações;
- Elaborar individualmente e em grupo relatos orais, escritos, perguntas e suposições acerca do tema em estudo, estabelecendo relações entre as informações obtidas por meio de trabalhos práticos e de textos, registrando suas próprias sínteses mediante tabelas, gráficos, esquemas, textos ou maquetes.

Arte

- Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística;
- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), de modo que os utilize nos trabalhos pessoais, identifique-os e interprete-os na apreciação e contextualize-os culturalmente;
- Identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais;
- Observar as relações entre a arte e a realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas;
- Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias;
- Pesquisar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.

1- Língua Portuguesa e Artes

- **Faça perguntas para medir a compreensão:**
- – **O que acharam do filme?**
- – **O que mais gostaram?**
- – **E o que não gostaram?**
- – **Quem aparece no filme?**
- – **Qual o personagem favorito? Por quê?**

2 - Língua Portuguesa e História

- O filme é passado na Idade Média. Pergunte o que sabem a respeito e proponha uma pesquisa localizando os fatos do filme dentro do período histórico

Idade Média

- A Idade Média teve início na Europa com as invasões germânicas (bárbaras), no século V, sobre o Império Romano do Ocidente. Essa época estende-se até o século XV, com a retomada comercial e o renascimento urbano. A Idade Média caracteriza-se pela economia ruralizada, enfraquecimento comercial, supremacia da Igreja Católica, sistema de produção feudal e sociedade hierarquizada.

Estrutura Política

- Prevaleceu na Idade Média as relações de vassalagem e suserania. O suserano era quem dava um lote de terra ao vassalo, sendo que este último deveria prestar fidelidade e ajuda ao seu suserano. O vassalo oferecia ao senhor, ou suserano, fidelidade e trabalho, em troca de proteção e um lugar no sistema de produção. As redes de vassalagem se estendiam por várias regiões, sendo o rei o suserano mais poderoso.
- Todo os poderes jurídico, econômico e político concentravam-se nas mãos dos senhores feudais, donos de lotes de terras (feudos).

Sociedade Medieval

- A sociedade era estática (com pouca mobilidade social) e hierarquizada. A nobreza feudal (senhores feudais, cavaleiros, condes, duques, viscondes) era detentora de terras e arrecadava impostos dos camponeses. O clero (membros da Igreja Católica) tinha um grande poder, pois era responsável pela proteção espiritual da sociedade. Era isento de impostos e arrecadava o dízimo. A terceira camada da sociedade era formada pelos servos (camponeses) e pequenos artesãos. Os servos deviam pagar várias taxas e tributos aos senhores feudais, tais como: corveia (trabalho de 3 a 4 dias nas terras do senhor feudal), talha (metade da produção), banalidades (taxas pagas pela utilização do moinho e forno do senhor feudal).

Religião na Idade Média

- Na Idade Média, a Igreja Católica dominava o cenário religioso. Detentora do poder espiritual, a Igreja influenciava o modo de pensar, a psicologia e as formas de comportamento na Idade Média. A igreja também tinha grande poder econômico, pois possuía terras em grande quantidade e até mesmo servos trabalhando. Os monges viviam em mosteiros e eram responsáveis pela proteção espiritual da sociedade. Passavam grande parte do tempo rezando e copiando livros e a Bíblia.

As Cruzadas

- No século XI, dentro do contexto histórico da expansão árabe, os muçulmanos conquistaram a cidade sagrada de Jerusalém. Diante dessa situação, o papa Urbano II convocou a Primeira Cruzada (1096), com o objetivo de expulsar os “infiéis” (árabes) da Terra Santa. Essas batalhas, entre católicos e muçulmanos, duraram cerca de dois séculos, deixando milhares de mortos e um grande rastro de destruição. Ao mesmo tempo em que eram guerras marcadas por diferenças religiosas, também possuíam um forte caráter econômico. Muitos cavaleiros cruzados, ao retornarem para a Europa, saqueavam cidades árabes e vendiam produtos nas estradas, nas chamadas feiras e rotas de comércio. De certa forma, as Cruzadas contribuíram para o renascimento urbano e

comercial a partir do século XIII. Após as Cruzadas, o Mar Mediterrâneo foi aberto para os contatos comerciais

<http://www.suapesquisa.com/idademedia/>

- O Livro de Kells deve seu nome à abadia de Kells, situada em Kells, no condado de Meath, Irlanda. A abadia, onde conservou-se o manuscrito por um grande período da Idade Média, foi fundada no início do século IX, na época das invasões vikings. Os monges eram originários do mosteiro de Iona, uma das ilhas Hébridas situada em frente à costa oeste da Escócia. Iona possuía uma das comunidades monásticas mais importantes da região desde que São Columba, o grande evangelizador da Escócia, a havia tornado seu principal centro de irradiação no século VI. Quando a multiplicação das incursões vikings acabou tornando a ilha de Iona demasiado perigosa, a maioria dos monges partiram para Kells, que converteu-se assim no novo centro das comunidades fundadas por Columba.

3 - Língua Portuguesa, Artes e História

- Pergunte quem já viu algum filme a respeito da Idade Média. Peça que conte como era o filme, o que acontecia. Se houver interesse proponha que a turma veja um dos filmes citados ou escolha entre os filmes encontrados em sites da internet, qual consideram o mais interessante.

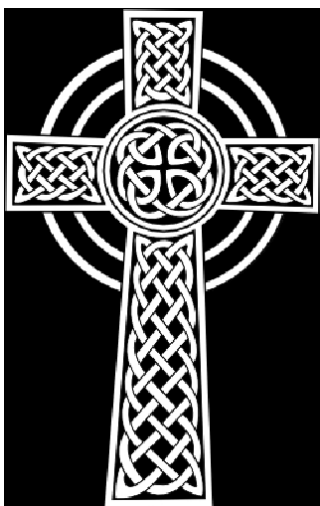
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Filmes_hist%C3%B3ricos

- <http://www.espacoacademico.com.br/012/12videos.htm>

- http://br.octopop.com/Comunidade_-Filmes-Historicos-na-sala-de-aula-_153194_-Filmes-que-abordem-a-Idade-Media

4 - Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia

- Fale a respeito dos celtas. Quem foram eles? Onde viviam? O que era o cristianismo celta e qual a relação com o filme que assistiram? Peça que extraiam da leitura pontos em comum com o filme e façam um resumo a respeito.



- Os Celtas eram um povo que se espalhou pela maior parte da Europa a partir do II milênio a.C., tendo uma grande percentagem populacional no norte da Europa ocidental até ao advento do Império Romano. Do ponto de vista da independência política, os grupos celtas perpetuaram-se até ao século XVII na Irlanda, o país em que melhor se preservaram as tradições de origem celta.
- Os celtas foram importantes na difusão da cultura de Hallstatt em diversas regiões (aproximadamente 1.000 a 600 a.C.), sendo esta a primeira cultura metalúrgica, hábil na construção de novas e terríveis armas de ferro (espada, punhais, lanças).
- Este povo nórdico possuía uma religião politeísta com características animistas, sendo os seus ritos quase sempre realizados ao ar livre. O calendário anual possuía várias festas místicas, como o Imbolc e o Belthane, assim como Equinócios e Solstícios.
- Com o enfraquecimento da sua cultura, as suas características originais perderam-se e passaram a ser identificadas com os seus correspondentes e similares romanos. Posteriormente, com a ascensão do Cristianismo, a Velha Religião foi gradualmente abandonada, sem nunca ter sido totalmente extinta.
- www2.ilch.uminho.pt
- De modo geral, o termo celta aplica-se aos povos que viveram na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental entre 2000 a.C. e 400 d.C.. Eram civilizações da Idade do Ferro, habitantes sobretudo de pequenas aldeias lideradas por chefes guerreiros. Os celtas da Europa continental não deixaram registro escrito, mas conhecemos seus deuses através dos conquistadores romanos, que estabeleceram elos entre muitas dessas divindades e seus próprios deuses. Por exemplo, o deus do trovão Taranis era o equivalente do Júpiter romano, e várias outras divindades locais eram equiparadas a Marte, Mercúrio e Apolo. Os povos do País de Gales e da Irlanda também deixaram uma mitologia muito rica e muitas de suas lendas foram escritas durante a Idade Média. A Mitologia Celta pode ser dividida em três subgrupos principais de crenças relacionadas.
- Goidélica - irlandesa e escocesa
- Britânica Insular - galesa e da Cornuália
- Britânica Continental - Europa continental.
- É importante manter em mente que a cultura celta (e suas religiões) não são tão contíguas ou homogêneas quanto foram a cultura romana ou grega por exemplo. Nossos conhecimentos atuais determinam que cada tribo ao longo da vasta área de influência céltica tinha suas próprias divindades. Dos mais de trezentos deuses celtas, poucos efetivamente eram adorados em comum.
- Cristianismo céltico
- Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
- A expressão cristianismo céltico ou cristianismo irlandês (às vezes denominado Igreja Céltica ou Igreja Celta) refere-se amplamente ao cristianismo praticado na Idade Média e que se desenvolveu ao redor do Mar da Irlanda nos séculos V e VI: isto é, entre povos celtas/ britânicos tais como irlandeses, escoceses, gauleses, cónicos e os habitantes da Ilha de Man. Por extensão, pode referir-se às redes monásticas fundadas como instituições-satélite de comunidades célticas da Escócia e da Europa Continental, especialmente da Gália (França). Neste sentido, cristianismo céltico (ou insular) pode ser distinguido por certas tradições únicas (especialmente em

questões de liturgia e ritual) que eram diferentes daquelas do grande mundo romano. Não esquecendo-se que Celta não é sinônimo de Cristianismo, tanto que os primeiros Celtas por toda a Europa eram Pagãos. Daí o Cristianismo ter tanta influência Pagã - a primeira crença conhecida.

- A expressão “cristianismo céltico” é por vezes estendido além do século VII para descrever práticas cristãs posteriores nestas áreas; todavia, por conta da história das igrejas irlandesas, gaulesas, escocesas, bretãs, cónicas, que divergem significativamente após o século VIII (resultando numa grande diferença mesmo entre tradições irlandesas rivais), os historiadores geralmente evitam o uso da expressão neste contexto. Alguns historiadores não utilizam a expressão “Igreja Céltica”, visto que consideram que a expressão implica o sentido de que houve uma entidade unificada e identificável separada da grande Cristandade Latina.
- Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
- Os Celtas dominaram a Europa Central e Ocidental por milhares de anos. Mas só mais recentemente os Celtas influenciaram a Europa no seu desenvolvimento, a nível cultural, linguístico e artístico. Os Celtas com grupo e raça, há muito que desapareceram, exceto na Irlanda e nas Terras Altas da Escócia.
- Desde o domínio romano, instigado pelo catolicismo, as culturas druídica e celta foram alvos de severa e injusta repressão, que fez com que fossem apagados quaisquer tipos de informação a respeito delas embora que na história de Roma conste que Júlio César reconhecia a coragem que os druidas e celtas tinham em enfrentar a morte em defesa de seus princípios.
- A bravura dos Celtas em batalha é lendária. Eles desprezavam com frequência as armaduras de batalha, indo para o combate de corpo nu. Os homens e as mulheres na sociedade Celta eram iguais; a igualdade de cargos e desempenhos eram considerados iguais em termos de sexos. As mulheres tinham uma condição social igual á dos homens sendo muitas vezes excelentes guerreiras, mercadoras e governantes.
- Os Celtas transmitiram a sua cultura oralmente, nunca

escrevendo a sua história ou os seus fatos. Isto explica a extrema falta de conhecimento quanto aos seus contatos com as civilizações clássicas de Grécia e Roma. Os Celtas eram na generalidade bem instruídos, particularmente no que diz respeito á religião, filosofia, geografia e astronomia.

<http://www.misteriosantigos.com/celtas.htm>

5 - Língua Portuguesa e Artes

- Toque uma das músicas abaixo ou mostre o filme da internet e pergunte se já ouviram. Pergunte se já ouviram falar em música celta e se sabiam que ela influenciou grandemente os mais famosos conjuntos de rock.

Música Celta:

- O termo música celta é muito controverso, pois os celtas como povo identificável não existem mais. Existem, sim, os povos em que a influência dos celtas é mais visível, como nas chamadas sete nações celtas: Escócia, Irlanda, País de Gales, Bretanha (região da França), Galícia (Espanha), Cornualha (Inglaterra) e a Ilha de Mann (Grã Bretanha), assim como os países que sofreram influência desses povos, tais como os EUA e o Canadá (em sua região Norte). Confunde-se muitas vezes a new age com a música celta, mas o fato é que esse estilo tem muito pouco em comum com a música tradicional. A música tradicional celta é composta por danças tais como as reels, as jigas, valsas, marchas, entre outras, que podem ser tocadas por violinos, acordeons, flautas, whistles (espécie de flauta irlandesa), banjo (usado mais nos EUA), gaitas de foles, bodhran (instrumento de percussão), etc. Existem também canções e baladas cantadas acompanhadas pelos instrumentos citados.

<http://whiplash.net/materias/especial/000235-skyclad.htm>

Para ouvir

http://www.airesceltas.com/guia_portugues.htm

<http://www.krafta.info/br/search/celta/1/mp3>

<http://www.buscamp3.org/busca/celta/1/mp3>

<http://www.sitesbrazil.com/categorias/artesecultura/artistas/musicos/celta>

<http://www.youtube.com/watch?v=XOWTi42Vids>

6 - Língua Portuguesa e Ciências Naturais

- Peça que imaginem se não existisse ainda a imprensa. Como seria?
- Fale sobre sua invenção, explicando porque os monges precisavam registrar tudo o que acontecia.
- Em 1455 o alemão Johannes Gutemberg imprimiu 200 Bíblias tipograficamente. Para imprimi-las, Gutenberg precisou fundir cerca de 300 caracteres diferentes, que lhe permitiram alcançar uma perfeição gráfica superior aos laboriosos e elegantes manuscritos da época. Essa revolução baseada em técnicas já existentes, aumentou incrivelmente a quantidade de livros e de saber em circulação. Ao longo da história os livros tornaram-se arquivo das mais diversas ideias.
- Antigamente, na China, usavam-se matrizes de pedra para “imprimir”. Sucessivamente, este processo foi aperfeiçoado, por meio de matrizes de madeira. No século XI, os Chineses fabricaram caracteres móveis (tipos) de terracota, de estanho e de cobre. Mas a arte da imprensa, no Oriente, não teve ulterior difusão, enquanto não chegaram os caracteres móveis e as máquinas de imprimir.
- A xilografia, que empregava como matriz uma prancheta de madeira gravada, já era florescente no século XIV, na Europa. Nos primeiros tempos, faziam-se xilografias de imagens religiosas, depois acrescentaram-se didascálias e, finalmente, se chegou à imprensa “tabelar”, isto é, impressão com pranchetas de madeira, onde cada uma delas correspondia a uma página. O trabalho de produção de pranchetas era feita por hábeis artesões.
- Numerosos volumes foram impressos a respeito do verdadeiro descobridor da arte tipográfica, sem que se conseguisse estabelecer de maneira positiva a paternidade da invenção. Todos, porém, são concordes em afirmar que foi realmente Gutemberg o primeiro a servir-se de moldes de letras desmontáveis. O ourives Füst emprestou-lhe 800 florins para fundar a primeira tipografia em Mogúncia. Cinco anos depois, auxiliado por Humery, Gutemberg abria outra oficina melhor aparelhada para a imprensa, conquistando, a seguir, grande fama.

- Não se sabe ainda, com exatidão, como Gutemberg conseguiu obter o processo da impressão, mas é certo que este estava fundado em boas bases, tanto que, durante muito tempo, a arte tipográfica não sofreu alterações. As linhas que ele imprimiu eram perfeitamente coordenadas; além disso, precisou “fabricar” a composição e as caixas para os tipos, ao passo que, para a impressão, serviu-se do prelo em uso nas tipografias.
<http://fatosquemudaramomundo.blogspot.com>

7 - Língua Portuguesa, Geografia e História

- O tio de Brendan só pensava em construir muros para proteger o mosteiro. Os outros monges se revoltam e Brendan diz: – Titio só quer nos proteger do exterior, quando os nórdicos vierem a Kélls, não farão distinção entre jovens e velhos, então...
- O ataque dos vikings ou nórdicos realmente existiu e é um marco histórico. Distribua os textos e peça que leiam e façam um resumo. Proponha que estabeleçam uma relação entre o que foi lido e o personagem das histórias em quadrinhos Hagar, o Horrível.

Vikings

- Os vikings são uma antiga civilização originária da região da Escandinávia, que hoje compreende o território de três países europeus: a Suécia, a Dinamarca e a Noruega. Iguamente conhecidos como nórdicos ou normandos, eles estabeleceram uma rica cultura que se desenvolveu graças à atividade agrícola, o artesanato e um notável comércio marítimo.
- A vida voltada para os mares também estabeleceu a pirataria como outra importante atividade econômica. Em várias incursões realizadas pela Europa Continental, os

vikings saquearam e conquistaram terras, principalmente na região da Bretanha, que hoje abriga do Reino Unido. Cronologicamente, a civilização viking alcançou seu auge entre os séculos VIII e XI.

- O processo de invasão à Bretanha aconteceu nos fins do século VIII. No ano de 865, um poderoso exército de vikings dinamarqueses empreendeu uma guerra que resultou na conquista de grande parte das terras britânicas. Com isso, observamos a consolidação do Danelaw, um extenso território viking que englobava as regiões Centro-norte e Leste da Bretanha. Na mesma época, os vikings continuaram sua expansão em terras escocesas.
<http://www.historiadomundo.com.br/viking/>
- Os Vikings foram os mais famosos guerreiros da Idade Média. Famosos por suas empreitadas pelo mar, seja atacando vilas e mosteiros pela Europa ou navegando para fins pacíficos de comércio ou colonização em outras partes do mundo. No tocante à guerra, além de seu conhecido navio (popularmente chamado de drakkar, dragão), uma arma tecnológica que lhes concedeu vantagem sobre os outros povos, os especialistas acreditam que eles tiveram outro importante elemento que explicaria seu imenso sucesso nas batalhas. Trata-se dos guerreiros de elite conhecidos pela designação de berserker.
- Existem duas explicações atuais para este nome. A mais coerente diz que seria “camisa de urso” (do nórdico bear), e a outra “sem camisa” (do nórdico bare). Seja como for, talvez as duas possam ter coerência mútua. A ligação com o urso provém do simbolismo e da importância deste animal para as tribos de origem germânica, desde a antiguidade. E a segunda explicação, sem camisa, refere-se ao fato dos berserkers não usarem nenhuma proteção nas batalhas, como veremos a seguir.
- A principal característica dos berserkers seria sua fúria incontrolável e assassina. Muito antes dos Vikings, um cronista latino chamado Tácito já se referia a guerreiros entre os germanos que possuíam estas características, que aliás, eram muito louvadas por sociedades que dependiam totalmente da guerra para sobreviver.

- Desde o século 18 os estudiosos tentam explicar esse comportamento frenético dos berserkers (chamado de berserkergang). Uma das mais populares, principalmente após os anos 1960, era a de que utilizavam alucinógenos (o cogumelo Fly acaris, por exemplo, comum entre os xamãs da Lapônia) ou bebidas alcoólicas. Testes químicos e experimentos com voluntários reproduzindo situações de batalha concluíram que os efeitos colaterais derivados da ingestão destes produtos (náuseas, vômitos, tonturas), em vez de ajudar, acabaram prejudicando as ações humanas. Atualmente, portanto, são teorias descartadas.
- Mas afinal, o que ocasionava o furor destes soldados medievais? As respostas vieram principalmente de duas explicações, relacionadas entre si. A primeira é relacionada ao culto do antigo deus Odin (ver Box). Segundo o cronista islandês Snorri Sturluson, os berserkers eram devotos fiéis à esta divindade. Seria, portanto, a sua fé em um deus xamânico, que privilegia a magia, o êxtase e a metamorfose humana em animais, que explicaria esse comportamento: “os homens de Odin avançam para as frentes sem armaduras, onde tão loucos como cachorros ou lobos, mordem seus escudos, e são tão fortes quanto ursos ou bois selvagens e matam pessoas com um golpe, mas nem o ferro nem o fogo os detém”, na famosa descrição de Snorri da Saga dos Ynglingos (escrita no século 13 d.C.). Escolhendo como totem pessoal o urso ou lobo (no caso dos guerreiros chamados de Úlfhedinn), estes guerreiros cultuavam a Odin através de danças e rituais portando máscaras animais e armamentos. Várias placas-amuletos encontradas na Escandinávia mostram cenas de homens vestindo peles (inclusive cabeças de lobo) e dançando numa espécie de êxtase. Outra fonte, escrita pelo imperador bizantino Constantino II (Livro das cerimônias), descreve uma “dança gótica” de soldados com peles e máscaras animais, realizada por membros da guarda varangiana. Esta tropa consistia de mercenários suecos que prestavam serviço em Constantinopla (Bizâncio).
- A teoria da possessão espiritual também encontra eco em outras fontes literárias da Escandinávia. Na Saga dos Volsungos, de caráter lendário, o pai do famoso herói Sigurd (o Siegfried alemão), Sigmund e seu outro filho

Sinflioti, em dado momento da narrativa agem como lobos, habitando uma floresta e até assassinando pessoas. Isso parece coincidir com o comportamento do guerreiro Bovdar Bjarki (descrito na Saga de Hrolf), que trabalhava para o rei Kraki da Dinamarca. Quando ele saía para o campo de batalha, transformava-se em um imenso urso, enquanto sua forma humana ficava em casa e parecia dormir. Isso está relacionado ao hamr (alma, forma) e a fylgja (forma espiritual que acompanha cada humano). Na religiosidade Viking, a hamr de um ser humano poderia se transformar em um animal e também estava relacionada à crença nos lobisomens (hamrammr, homens que viram lobos).

- A segunda explicação para o frenesi dos berserkers e em consequência, no seu sucesso perante as batalhas, advém de causas puramente psicológicas. O pesquisador Peter Woodward, no programa Conquista da BBC, testou essa teoria. Em primeiro lugar, o tipo de equipamento mais usado por estes guerreiros era o machado, uma arma somente de ataque e sem defesa operacional, como a espada. Um soldado na frente de batalha, sem nenhum tipo de proteção (armadura ou escudo), gritando, urrando, dançando e atirando o próprio corpo contra os inimigos sem nenhum medo, causa um efeito psicológico devastador: é a agressão em estado puro, terrivelmente assustadora. Esse estilo suicida extremista fez os berserkers entrarem para a história da guerra.
- Até agora só examinamos estes guerreiros no campo de batalha. Mas e na sociedade Viking? Qual o seu papel? Por um lado, eles eram admirados e muito requisitados. Faziam parte da guarda real de muitos reinos da Escandinávia e até de tropas de elite no exterior, como foi o caso de Bizâncio, como já comentamos ou na atual Rússia. Todas as expedições de pirataria ou em exércitos com formações maiores, contavam com grupos de berserkers, prontos para a ação. Para o referencial da elite aristocrática, eles eram muito valorosos e necessários, atingindo um status privilegiado na sociedade. Mas para o camponês, o pequeno proprietário ou fazendeiro do tempo da Escandinávia Viking, eles representavam coisas muito ruins. Loucos, agressivos, perigosos, com excessos sexuais, enfim, vários elementos presentes nas Sagas mostram esse outro lado que encontravam na sociedade.

Por serem psicologicamente instáveis, muitas vezes eram de poucas amizades, em outras ocasiões eram banidos das pequenas comunidades (especialmente depois de assassinatos). Um caso exemplar é o relatado na Saga de Egil Skallagrímsson (ver Box, Vikings famosos). Vindo de uma família de berserkers (o pai: Skallagrím, careca feia, e o avô, Kveldi-Úlf, lobo do entardecer), Egil acabou tendo uma vida muito violenta. Em certa ocasião, já em sua casa e sem nenhum motivo aparente, foi tomado por um frenesi descontrolado, matando a criada após atacar o filho. Percebemos, então, que os berserkers ficavam possessos não somente em batalhas, sendo temidos também pelos próprios Vikings.

- Estes intrépidos guerreiros deixaram seu legado para a história, sendo hoje um nome associado ao furor no inglês moderno (berserk) e integrante de romances, jogos de vídeo game, quadrinhos e desenhos japoneses, além de várias produções cinematográficas. Alguns destes filmes são a comédia Erik, o Viking, onde o ator Tim McInnemy interpreta o humorado e alucinado Sven, ou a produção Berserker, ainda inédita no Brasil. Os Vikings certamente ainda irão proporcionar muitos momentos de inspiração para a arte e o imaginário.
<http://www.templodoconhecimento.com/porta1/modules/smartsection/print.php?itemid=227>

Hagar, o Horrível

- Hagar - o Horrível, foi um pequeno e barrigudo viking, que não conseguiu nem dominar a própria casa, pois sua esposa Helga já havia tomado o local. De tão inútil, Hagar ganhou sua própria história em quadrinhos, onde todas as suas inúteis aventuras são mostradas ao público.
http://desciclo.pedia.ws/wiki/Hagar,_o_Horrível
<http://blogblogs.com.br/blog/tiras-hagar-blogspot-com>



- Apresente os diálogos do filme, com a interpretação fantasiosa dos monges e a biografia de São Columba para que comparem e peça que encontrem outros exemplos de fatos reais que se transformaram em lendas inverossímeis.
- Diálogos do Filme:
- **BRENDAN** QUEM É O IRMÃO AÍDAN?
- **TANG** UM SÁBIO.
- **LEONARDO** O MAIS CULTO DE TODOS OS SÁBIOS.
- **SERGUEI** O ILUSTRADOR PERFEITO.
- **SERGUEI** ASSOUA-SQUARE-TANG VOZERIO
- **BRENDAN** E ONDE ELE ESTÁ?
- **SQUARE** MORA NUMA PEQUENA ILHA, CHAMADA AIÔNA. HÁ UM MOSTEIRO NA ILHA, ONDE ELE TRABALHA NUM LIVRO MAGNÍFICO... O LIVRO, DE AIÔNA..
- **FRIEDRICH** O LIVRO COMEÇOU HÁ DUZENTOS ANOS, SOB AS ORDENS DE NINGUÉM MENOS QUE O PRÓPRIO SÃO COLUMBA.
- **COLUMBA** (RISOS)
- **ASSOUA OFF** O LIVRO DE AIÔNA OFUSCA TODOS OS OUTROS, POR CAUSA DO MIRACULOSO TERCEIRO OLHO DE COLUMBA
- **COLUMBA** (REAÇÕES)

- **LEONARDO OFF** NÃO, NÃO É POR CAUSA DO TERCEIRO OLHO.
- **COLUMBA** (REAÇÕES)
- **LEONARDO OFF** É POR CAUSA DAS TRÊS MÃOS, COM DOZE DEDOS CADA.
- **ASSOUA OFF** NÃO É VERDADE. ELE TINHA TRÊS OLHOS, NÃO TRÊS MÃOS. NUNCA OUVIU FALAR DO OLHO DE COLUMBA?
- **LEONARDO OFF** É CLARO, MAS ELE SERVIA PARA FAZER PROFECIAS. A TERCEIRA MÃO ERA PRA COMEÇAR O LIVRO.
- **SERGUEI ASSOUA-**
- **SQUARE TANG** NÃO É VERDADE, ELE TINHA TRÊS OLHOS...
CLARO QUE TINHA.
ISSO MESMO.
ESTÁ CERTO.

São Columba



São Columba e os Pictos

Nascimento:

7 de dezembro de 521 em Condado de Donegal, Irlanda

Falecimento:

9 de junho de 597 em Iona (Escócia)

Venerado pela

Igreja Católica, Igreja Ortodoxa, Igreja Anglicana e Igreja Luterana

Principal templo:

Iona, (Escócia)

Festa litúrgica:

9 de Junho

Padroeiro:

da Inundação, dos Poetas, da Irlanda e da Escócia

Portal dos Santos

9 - Língua Portuguesa, Geografia e História

- Fale sobre a Irlanda, sua história e seus conflitos religiosos. Peça que pesquisem as músicas e traduzam as letras do conjunto musical U2 e relacionem ao que leram e descobriram a respeito.

Irlanda

- A Irlanda é um país europeu localizado a noroeste do continente. O seu território não está fisicamente ligado à Europa, tendo em vista que ocupa uma grande ilha situada a oeste do Reino Unido. O território irlandês abrange uma área de 70 285 km², onde vivem cerca de 4,3 milhões de habitantes.
- O país atualmente ocupa um lugar de destaque no quesito socioeconômico, pois possui a quinta melhor renda per capita do mundo e o quinto melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do planeta, apresentando uma elevada qualidade de vida.
- A ilha da Irlanda é dividida pela República da Irlanda (ocupa grande parte do território) e a Irlanda do Norte. Na costa oeste irlandesa há colinas e montanhas baixas, já no centro do país a superfície é relativamente plana,

cortada por rios, com o Shannon; além da presença de grandes lagos, como o Loughs. O clima predominante é o temperado oceânico, sendo que os verões quase não são quentes e os invernos são rigorosos.

- A economia irlandesa não possui uma grande dimensão, apesar disso, é moderna e tem forte ligação e dependência com o setor do comércio. A economia do país era extremamente envolvida com a agricultura, no entanto, atualmente essa importância foi transferida para o setor industrial, que representa 38% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional. A indústria responde por 80% das exportações e cerca de 28% da PEA (População Economicamente Ativa) se encontra atuando nesse setor.
- A população é constituída etnicamente por europeus (96%, sendo 88,8% irlandeses e 7,2% de outros países), asiáticos (1,1%), africanos (0,8%), americanos (0,5%), australianos e neozelandeses (0,1%) e outros (1,5%).
- Na República da Irlanda, as línguas oficiais são: o irlandês, celta nativo e o inglês (oficial secundário). Quanto à religião, 86,8% se consideram católicos, o restante é da igreja da Irlanda, além de adeptos do judaísmo e do protestantismo.

Nome: República da Irlanda.



Bandeira:



E

- Gentílico: irlandês.
- Capital: Dublin.
- Governo: República Parlamentar.
- Independência do Reino Unido: em 24 de abril de 1916 e reconhecida em 6 de dezembro de 1922

- Entrada na União Européia: 1º de janeiro de 1973.
- Renda per capita: 47 168 dólares.
- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0, 960 – elevado.
- Esperança de vida: 78,9 anos.
- Alfabetização: 99,9%.
- Moeda: euro.
- Site oficial: **www.irlgov.ie**
- Por Eduardo de Freitas
- Graduado em Geografia
- Equipe Brasil Escola
- <http://www.brasilecola.com/geografia/irlanda.htm>

A Questão da Irlanda

- O recente acordo celebrado na Irlanda do Norte pretende por fim à séculos de dominação inglesa e à décadas de terrorismo de guerrilheiros separatistas e de paramilitares protestantes.
- Nas últimas décadas, as ações terroristas do IRA (Exército Republicano Irlandês), organização “católica”, e da Força de Voluntários do Ulster, força paramilitar “protestante” foram responsáveis por dezenas de mortes e representaram o problema externo mais grave enfrentado pelos governantes da Inglaterra.
- A história da Irlanda é totalmente desconhecida no ensino brasileiro, e o conhecimento da história da Inglaterra é superficial, em seus “grandes momentos”, como a formação da Monarquia, o absolutismo ou a Revolução Industrial e nunca faz referência ao domínio sobre a Irlanda. Então surge a pergunta: Por que a

guerra entre católicos e protestantes? Se na maioria dos países ocidentais existem várias religiões convivendo pacificamente, por que isso não ocorre na Irlanda do Norte?

Origens do Conflito

- Para compreendermos o problema, temos que buscar suas raízes no século XII, quando começou a conquista inglesa do território irlandês e a partir de então podemos perceber que o problema não é religioso, pois nesse período não havia “protestantes”. O que estava em jogo era o aumento do poder real, no contexto da crise feudal e do início do processo de formação da Monarquia Nacional. Para Henrique II, a conquista de territórios significava o aumento de seu poder, uma vez que a nobreza irlandesa tornava-se vassala do rei e conseqüentemente passava a lhe dever benefícios, tanto em gêneros, como em tributos ou inclusive em homens para a formação de exércitos. Desde 1175 o rei impôs seu poder através da Tratado de Windsor, a partir do qual passaram a valer as leis inglesas para a Irlanda.

Castelo medieval na Irlanda

- O domínio da Inglaterra retraiu-se durante os séculos XIV e XV, período de crise decorrente da Guerra dos Cem Anos (1337 - 1453) contra a França; e da Guerra das Duas Rosas (1455 - 85), que envolveu praticamente toda a Inglaterra, numa disputa entre as grandes famílias de nobres pelo poder. Após a Guerra das Duas Rosas iniciou-se a Dinastia Tudor, que centralizou o poder e, com Henrique VIII consolidou o absolutismo no país. O governo absolutista na Inglaterra teve como um de seus mais importantes alicerces a Igreja Anglicana, criada pelo próprio rei no contexto da Reforma Protestante, reconhecida pelo Parlamento como Igreja Oficial do Estado através do Ato de Supremacia (1534). Durante a Idade Moderna as igrejas europeias, não só a Anglicana, foram utilizadas como instrumentos de poder, e não só



na Inglaterra. A característica marcante do ponto de vista religioso foi a intolerância, praticada por reis e clérigos: Assim como os protestantes eram perseguidos nos países católicos, esses eram perseguidos nos países protestantes, como na Inglaterra a partir de Henrique VIII; foi assim que o conflito com a Irlanda passou a ter feições religiosas.

IRA

- Fundado em 1919, o IRA (Irish Republican Army) passou a utilizar-se da guerrilha como forma de eliminar o domínio inglês e obter a independência da Irlanda, e posteriormente, pretendendo a unificação da Irlanda do Norte ao restante do país. Nas últimas três décadas as ações do IRA e dos grupos paramilitares “protestantes” intensificaram suas ações e foram responsáveis por vários atentados na Irlanda do Norte, principalmente na capital, Belfast.
- A ascensão do Partido Trabalhista ao poder em 1997, a criação do Euro e a “nova ordem mundial” criaram novas condições de negociação política, tendo de um lado a Inglaterra uma nova preocupação, em fortalecer-se dentro da Europa e a própria elite irlandesa católica, preocupada em aproveitar as novas condições de desenvolvimento. A suspensão dos atentados por ambos os lados foi fundamental para que as negociações pudessem existir, criando condições concretas para a pacificação da região”.
<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=70>



U2 é uma banda de rock formada em Dublin, Irlanda no ano de 1976. O grupo é composto por Bono Vox (vocalista e guitarrista), The Edge (guitarrista, pianista e backing vocal); Adam Clayton (baixista); Larry Mullen Jr. (baterista e percussionista).

Os U2, com mais de vinte anos de estrada, são uma das mais populares bandas de rock do mundo desde a década de 80. Os seus concertos são únicos e um verdadeiro festival de efeitos especiais, além de ser uma das bandas que mais arrecadam anualmente. As vendas já atingem em torno de 145 milhões de discos no mundo inteiro e já ganharam vinte e dois prêmios Grammy (mais do que qualquer outra banda).

Em 1983, o grupo edita o álbum War que incluía Sunday, Bloody, Sunday, que falava da situação entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte. O primeiro single do álbum, New Year's Day, foi o primeiro êxito internacional da banda, tendo chegado a Nº 10 no Reino Unido e quase entrou no top 50 dos Estados Unidos. A MTV deu grande destaque ao videoclip desta música, o que abriu as portas ao mercado americano.

Além da empreitada musical, eles são também conhecidos pela sua participação em causas políticas e humanitárias, em especial o líder da banda, Bono. Ele está envolvido ativamente em várias campanhas, apelando a líderes do mundo inteiro a fim de obter apoio na sua luta contra a fome, sobretudo nos países mais pobres. Essa “obsessão” de Bono levou a incomodar os membros do grupo e quase levou o U2 ao fim em tempos passados. Porém, isso foi revertido e ele conta com o apoio deles na sua causa.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/U2>

U2 - Sunday Bloody Sunday

I CAN'T BELIEVE THE NEWS TODAY
I CAN'T CLOSE MY EYES AND MAKE IT GO AWAY
HOW LONG, HOW LONG MUST WE SING THIS SONG?
HOW LONG? TONIGHT WE CAN BE AS ONE
BROKEN BOTTLES UNDER CHILDREN'S FEET
BODIES STREWN ACROSS A DEAD END STREET
BUT I WON'T HEED THE BATTLE CALL
IT PUTS MY BACK UP,
PUTS MY BACK UP AGAINST THE WALL
SUNDAY BLOODY SUNDAY
SUNDAY BLOODY SUNDAY
AND THE BATTLE'S JUST BEGUN
THERE'S MANY LOST, BUT TELL ME WHO HAS WON?
THE TRENCHES DUG WITHIN OUR HEARTS
AND MOTHER'S CHILDREN, BROTHERS, SISTERS FROM
APART
SUNDAY BLOODY SUNDAY
SUNDAY BLOODY SUNDAY
HOW LONG, HOW LONG MUST WE SING THIS SONG?
HOW LONG? TONIGHT WE CAN BE AS ONE.
TONIGHT, TONIGHT
SUNDAY BLOODY SUNDAY
SUNDAY BLOODY SUNDAY
WIPE THE TEARS FROM OUR EYES
WIPE YOUR TEARS AWAY
WIPE YOUR BLOODSHOT EYES
SUNDAY BLOODY SUNDAY
SUNDAY BLOODY SUNDAY
AND IT'S TRUE WE ARE IMMUNE

WHEN FACT IS FICTION AND T.V. IS REALITY
AND TODAY THE MILLIONS CRY
WE EAT AND DRINK WHILE TOMORROW THEY DIE
THE REAL BATTLE JUST BEGUN
TO CLAIM THE VICTORY JESUS WON
ON A SUNDAY BLOODY SUNDAY
SUNDAY BLOODY SUNDAY

<http://sundaybloody sunday.u2.letrasdemusicas.com.br/>

<http://www.u2.com/index/home/>

10 - Língua Portuguesa, Arte e História

- Mas afinal, que livro é este? Ele existiu realmente? O que aconteceu depois?
- Ofereça as informações e mostre as imagens. Peça então que pesquisem a respeito do filme e de como foi feito.

Período moderno

- O Livro de Kells permaneceu em Kells até 1654. Nesse ano, a cavalaria de Oliver Cromwell estabeleceu uma guarnição na igreja local, e o governador da aldeia enviou o manuscrito a Dublin para uma maior segurança. O livro foi apresentado aos universitários do Trinity College em 1661 por Henry Jones, que se converteria em bispo de Meath durante o reinado de Carlos II. Salvo em poucas ocasiões, como exposições temporárias, o Livro de Kells nunca mais deixou o Trinity College. Desde o século XIX é objeto de uma exposição permanente e aberta ao público na Old Library da universidade.
- No século XVI, os números de capítulo dos Evangelhos, estabelecidos oficialmente no século XIII pelo Arcebispo da Cantuária, Stephen Langton, foram escritos às margens das páginas em números romanos. Em 1621, as folhas foram numeradas pelo bispo de Meath, James Ussher. Em 1849, a rainha Vitória e o príncipe Alberto foram convidados a assinar o livro: na realidade assinaram sobre uma folha colocada posteriormente à criação da obra, mas pensavam estar assinando sobre o original.

Esta folha foi retirada quando o livro foi reencadernado em 1953.

- O manuscrito sofreu várias reencadernações ao longo dos séculos. Em uma destas ocasiões, no século XVIII, as páginas foram recortadas sem o menor cuidado, ocasionando a perda de uma pequena parte das ilustrações. Em 1895 foi realizada uma nova encadernação, mas esta deteriorou-se rapidamente. No final da década de 1920, existiam muitas folhas soltas separadas do manuscrito. Finalmente, em 1953, a obra foi reencadernada em quatro volumes por Roger Powell, que se ocupou pessoalmente de alisar com todo o cuidado algumas páginas que haviam amassado.
- No ano 2000, o volume que contém o Evangelho segundo Marcos foi enviado a Camberra, na Austrália, para uma exposição dedicada aos manuscritos iluminados. Foi a quarta vez que o Livro de Kells viajou para o estrangeiro a fim de ser exposto. Infelizmente, durante a viagem, o volume sofreu danos menores em sua pigmentação. Supõe-se que as vibrações produzidas pelos motores do avião podem ter sido a causa.
- Estima-se que cerca de trinta fólhos foram perdidos, uma vez que em 1621, ao examinar a obra, James Ussher contou 344 páginas. As folhas existentes estão agrupadas em trinta e oito cadernos, cada um deles contém de quatro a doze folhas (de dois a seis bifólios); o mais comum é encontrar cadernos de dez folhas. Alguns fólhos são folhas únicas. As páginas mais decoradas geralmente são encontradas em folhas soltas. Os fólhos tinham linhas traçadas sobre eles, às vezes dos dois lados, para facilitar o trabalho de escrita dos monges: os furos feitos com agulha e os traços podem ainda ser vistos em alguns lugares. O pergaminho é de boa qualidade, apesar de ser trabalhado de maneira desigual: algumas folhas têm uma espessura semelhante ao couro, enquanto que outras são muito finas, quase transparentes. O manuscrito tem 33 cm de comprimento por 25 cm de largura, sendo este um tamanho padrão, apesar de estas dimensões serem posteriores ao século XVIII, período em que as folhas tiveram uma pequena redução durante um processo de reencadernação. A área do texto cobre aproximadamente 25 cm de comprimento por 17 cm de

largura, e cada página de texto contém entre dezesseis e dezoito linhas. Contudo, o livro parece estar inacabado, na medida em que algumas ilustrações parecem simples esboços.



A universitária estado-unidense Françoise Henry identificou no mínimo três amanuenses que contribuíram com a obra e os chamou Mão A, Mão B e Mão C.

- A Mão A criou principalmente os fólhos de 1 a 19 e do 276 ao 289, antes de retomar seu trabalho do fólho 307 até o fim do manuscrito. O amanuense Mão A utiliza com frequência uma tinta de cor marrom muito comum na Europa e escreve entre dezoito e dezenove linhas por página.
- A Mão B é reconhecida desde o fólho 19 até o 26 e do 124 até o 128; tem mais tendência a utilizar letras minúsculas, prefere uma tinta vermelha, violeta ou preta e escreve um número mais variável de linhas em cada página.
- À Mão C, finalmente, é atribuído o restante do manuscrito, tendo ela contribuído para a obra de uma maneira bastante dispersa: tem tendência a usar mais minúsculas que Mão A; utiliza a mesma tinta marrom e escreve quase sempre dezessete linhas por página.

O manuscrito contém páginas totalmente repletas de motivos ornamentais de uma complexidade extraordinária, assim como pequenas ilustrações que acompanham as páginas de texto. O Livro de Kells utiliza uma rica variação de cores, com violeta, vermelho, rosa, verde ou amarelo, entre as mais usadas. A título comparativo, nas ilustrações do Livro de Durrow foram empregadas apenas quatro cores. De forma totalmente surpreendente e apesar da importância que os

monges quiseram dar à obra, não fizeram uso de folhas de ouro ou de prata para adornar o manuscrito. Os pigmentos necessários para as ilustrações foram importados de todos os cantos da Europa e foram objeto de aprofundados estudos: o preto obteve-se das velas, o vermelho vivo do realgar, o amarelo do ouro-pigmento (ou orpiment, um sulfeto de arsênio amarelo) e o verde esmeralda do pó de malaquita. O caríssimo lápis-lazúli, de cor azul, veio da região do Afeganistão.

Os ornamentos do Livro de Kells podem chegar a alcançar uma complexidade assombrosa, como mostra este detalhe do monograma da Encarnação (fólio 34º).

Todas as ilustrações são de grande qualidade e sua complexidade segue sendo objeto de fascinação. O exame de uma delas, que não ocupa mais que uns 2,5 cm², permitiu contabilizar não menos de 158 entrelaçamentos de faixas brancas orladas de preto de cada lado. A sutileza de algumas filigranas não pode ser apreciada sem a ajuda de lentes de aumento e isto levando-se em conta que não se podia dispor de lentes de amplificação necessária até vários séculos depois da realização da obra. Estas complicadas operações de arabescos foram realizadas do mesmo modo na mesma época sobre metais ou pedras. Desde sua gradual redescoberta a partir do século XIX, esses desenhos têm tido também uma permanente popularidade: muitos destes motivos são usados na atualidade, por exemplo, em jóias ou em tatuagens.

Blog do filme: <http://theblogofkells.blogspot.com/>



- Um dos monges, Tang, diz: se não existissem livros, todo o conhecimento se perderia... eternamente. Peça que reflitam e escrevam a respeito.